

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CORRETA DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS
INFECTANTES NO MUNICÍPIO DE MINEIROS-GO**Alex Martiniano Martins¹Jonathan Dalton Doering¹Aline Alves Ferreira¹Bruno Debona Souto²

Resumo: No Brasil, toneladas de resíduos hospitalares são gerados diariamente nas áreas de serviços da saúde, onde estes possuem altas chances de contaminação e são potencialmente prejudiciais caso ocorra algum tipo de exposição ao meio. Neste trabalho será explanado a forma com que o lixo hospitalar, denominado como Resíduos de Serviço da Saúde, são descartados no município de Mineiros-GO, fazendo um comparativo destes métodos e dados municipais aos nacionais.

Palavras-chave: Resíduos, Hospital, Lixo, Vigilância, Conscientização.

INTRODUÇÃO

Os insumos utilizados em ambientes hospitalares no cotidiano, desde uso médico, laboratoriais, cirúrgicos, englobando os recipientes, descartáveis, equipamentos de proteção individual, seringas e similares, na maioria das vezes são utilizados uma única vez e devido à alta rotatividade, sua substituição após o uso é frequente. Estes materiais são denominados como Resíduos de Serviço da Saúde, popularmente referidos como lixos hospitalares. (CAFURE; GRACIOLLI, 2015).

Esse tipo de resíduo ao ser anteriormente utilizado no manejo de material biológico que, por sua vez, pode conter cargas infecciosas de diversas origens (virais, bacterianas, fúngicas e protozoárias), formas pontiagudas, perfurocortantes, radioativas, entre outras

¹ Discente do curso de Medicina da UNIFIMES Mineiros, martinianoalex1@gmail.com;

² Docente do curso de Medicina da UNIFIMES Mineiros.

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

particularidades, devem passar por um processo de descarte especializado para que a exposição desse material seja totalmente vedada ao meio ambiente. (CAFURE; GRACIOLLI, 2015).

No Brasil, cerca de 200 mil toneladas de resíduos de serviço da saúde foram gerados pelo serviço da saúde pública e coletados pelas unidades de processamento, no período de janeiro a dezembro de 2018. Neste trabalho, será feito uma comparação destes dados com as informações concedidas pela Secretaria de Meio Ambiente de Mineiros – GO, do mesmo período, com o objetivo de conscientizar a população a respeito do devido descarte e a importância desta ação em prol da população mineirense. (SNIS, 2018).

METODOLOGIA

O estudo realizado foi um corte transversal retrospectivo de cunho analítico e não controlado, objetivando trazer dados comparativos da produção de lixo hospitalar no município de Mineiros-GO no ano de 2018 ao de 2013. Os dados foram obtidos no portal do Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento e através da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Mineiros (SEMMA).

Foram analisados dados como a massa de lixo coletada per capita/ano (municipal/nacional), quantidade total de resíduos coletados em 2013 (municipal), quantidade mensal e anual de resíduos coletados em 2018 (municipal). Esses foram os dados mais atualizados encontrados e não foram incluídos os anos entre 2013 e 2018, pois não foram obtidos dados suficientes referentes a este período.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Resíduo de Serviços de Saúde (lixo hospitalar) apresenta risco para os profissionais que o manuseiam e para os seres vivos do meio ambiente. Estes resíduos produzidos em hospitais, unidades básicas, postos de saúde e similares que prestam um serviço hospitalar

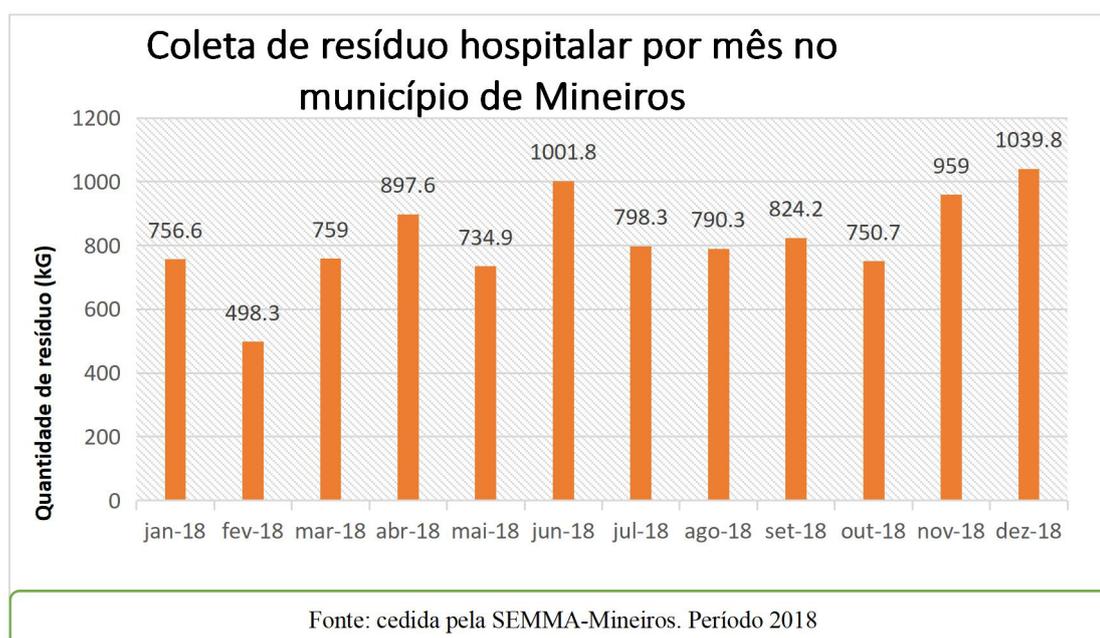
**VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES****2022****16 A 18 DE MAIO**

público e privado, devem seguir uma série de regras e conformidades regidas por lei que estipulam a sua separação de acordo com sua especificação e destino conveniente.

Porém, esse tipo de resíduo quando gerado em ambiente familiar, onde não há um monitorado e manuseio por profissionais capacitados no devido descarte, pode ser depositado nos solos juntamente ao lixo domiciliar, no qual será direcionado aos aterros sanitários onde há prevalência de coletores de lixo, que podem facilmente se ferir ou contaminar-se devido ao alto índice de objetos cortantes, perfurativos e potencialmente contaminantes.

Por meio deste trabalho, tem-se a intenção de disseminar a informação para a população mineirense sobre a conscientização do devido descarte dos materiais hospitalares, evitando o descarte doméstico, tanto no intuito de estimular esse público a encaminhar o seu lixo perfurocortante infeccioso à unidade de saúde mais perto de seu lar, quanto a informar os números que a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA) possui em relação ao devido descarte dos resíduos de serviço de saúde.

De acordo com a SEMMA de Mineiros - GO e com a empresa contratada (Indcom Ambiental Ltda ®) na prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento, incineração e destinação final de resíduos de saúde, gerados pelas unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde, o município gerou uma média de 817,54 quilos de resíduos de saúde por mês e um total de 9.810,5 quilos de lixo hospitalar no ano de 2018.



**VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
 IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
 III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES**


2022
16 A 18 DE MAIO

Essa quantidade representa 0,0046 % do valor total específico de Resíduos de Serviços de Saúde Nacional, de acordo com os dados fornecidos no Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos de 2018 elaborado pelo Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS).

Quadro 11.3 - Massa total de resíduos recebidos pelas unidades de processamento (informação UP080) dos municípios participantes do SNIS, segundo tipo de unidade e macrorregião geográfica

Tipo de unidade de processamento	Massa recebida nas unidades de processamento por macrorregião geográfica (toneladas)					Massa total recebida (UP080) (ton.)
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Lixão	862.785,6	3.535.593,2	500.671,1	120.562,0	1.152.334,4	6.171.946,3
Aterro controlado	1.424.404,4	1.431.848,0	2.049.322,3	336.571,1	574.108,6	5.816.254,4
Aterro sanitário	1.475.756,6	7.809.454,8	22.960.701,1	5.390.966,9	2.455.264,7	40.092.144,1
Unidade de triagem (galpão ou usina)	85.368,8	77.344,2	1.608.372,3	1.228.045,3	137.900,5	3.137.031,1
Unidade de compostagem (pátio ou usina)	32,0	8,2	39.118,4	22.945,8	65.393,7	127.498,1
Unidade de transbordo (RDO+RPU)	0,0	2.296.763,6	7.234.120,1	1.248.413,7	740.336,8	11.519.634,2*
Unidade de tratamento por incineração	0,0	5.090,0	567,2	8.137,6	0,0	13.794,8
Unidade de manejo de galhadas e podas	0,0	81.490,3	10.488,3	5.725,2	0,0	97.703,8
Vala específica de RSS (Resíduos Serviços de Saúde)	204.381,9	1.424,1	3.691,4	0,0	342,2	209.839,6
Unidade de tratamento por micro-ondas ou autoclave	0,0	1.006,6	75.822,4	2.823,6	0,0	79.652,6
Queima em forno de qualquer tipo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Área de transbordo e triagem de RCC e volumosos (ATT)	0,0	122.534,9	257.519,9	24.708,1	0,0	404.762,9*
Área de reciclagem de RCC (Resíduos de Construção Civil)	0,0	23.774,9	1.033.040,3	112.720,5	0,0	1.169.535,7
Aterro de RCC (aterros inertes)	1.000,0	48.000,0	1.236.722,0	259.585,5	1.305.077,1	2.850.384,6
Outro	0,0	382.135,9	33.745,6	75.272,6	8.503,0	499.657,1
Total - 2018	4.053.729,3	15.816.468,7	37.043.902,4	8.836.477,9	6.439.261,0	72.189.839,3
	5,6%	21,9%	51,3%	12,2%	8,9%	100,0%
Total - 2017	4.832.880	15.617.986	39.729.080	8.128.608	5.026.634	73.335.188
	6,6%	21,3%	54,2%	11,1%	6,9%	100,0%
Total - 2016	4.098.938	13.828.952	35.957.159	8.905.073	5.562.575	68.352.697
	6,0%	20,2%	52,6%	13,0%	8,1%	100,0%

Fonte: Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos de 2018-SNIS-2019

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

Fazendo uma breve comparação a um município maior, com as mesmas proporções de massa de resíduo dos serviços de saúde por habitante, usando como referência a capital do estado de Goiás é possível analisar uma menor produção de lixo hospitalar (0,88 quilos por habitante), enquanto em Goiânia observa-se uma geração de lixo hospitalar em massa de 1,7 quilos por habitante, no período de 2013, de acordo com o Ministério da Saúde – DATASUS (dados da população e dados do município) e com o Ministério das Cidades – SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento e Dados de Saneamento de 2013). Sendo importante informar que neste período, de acordo com as mesmas referências, o município de Mineiros gerou uma quantidade de 12 toneladas de Resíduo de Serviços de Saúde coletados, diferente do período de 2018 onde houve uma queda de 18,25% (9,810 toneladas).



Fonte: DeepAsk. Lixo hospitalar: Veja quantidade de resíduos da saúde coletados por cidade do Brasil.

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

Massa de resíduos dos serviços de saúde coletada per capita

Série histórica | Kg/habitante/ano

GOIÂNIA | GO

Digite aqui para pesquisar

1,77 Kg/hab.
0,88 Kg/hab.

GOIÂNIA | GO | 2013
MÉDIA NACIONAL | 2013



- Ministério da Saúde - DATASUS | Dados da população.
 Ministério da Saúde - DATASUS | Dados dos municípios
 Ministério das Cidades - SNIS | Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
 Ministério das Cidades - SNIS | Dados de saneamento de 2013

FONTE

Fonte: DeepAsk. Lixo hospitalar: Veja quantidade de resíduos da saúde coletados por cidade do Brasil.

Massa de resíduos dos serviços de saúde coletada per capita

Série histórica | Kg/habitante/ano

MINEIROS | GO

Digite aqui para pesquisar

0,21 Kg/hab.
0,88 Kg/hab.

MINEIROS | GO | 2013
MÉDIA NACIONAL | 2013



- Ministério da Saúde - DATASUS | Dados da população.
 Ministério da Saúde - DATASUS | Dados dos municípios
 Ministério das Cidades - SNIS | Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
 Ministério das Cidades - SNIS | Dados de saneamento de 2013

FONTE

Fonte: DeepAsk. Lixo hospitalar: Veja quantidade de resíduos da saúde coletados por cidade do Brasil.

Nos dados explanados na Metodologia, observa-se uma elevação na coleta de resíduos hospitalares nos meses de Junho e Dezembro, no qual foi questionado o motivo deste aumento e os responsáveis que atuam na SEMMA alegaram que a causa desse pico seria por se tratar de períodos de férias, onde aumentam os casos de acidentes domésticos e maiores

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

atendimentos nas redes de saúde públicas, consequentemente uma elevação de uso dos insumos hospitalares que sequencialmente serão transformados em lixo hospitalar.

É importante frisar a importância de um serviço adequado e especializado na coleta de lixos perfurocortantes e infectantes e a conscientização da população sobre esses dados para que de forma direta, consigam realizar o seu papel como cidadão praticando o devido descarte destes resíduos em razão de uma sociedade prevenida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, pode-se observar que os resíduos de serviços da saúde são uma problemática social que necessitam de um manejo específico para que não possam causar danos ao meio, podendo observar que a cidade de Mineiros-GO faz um trabalho preventivo essencial nesta questão.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério do Desenvolvimento Regional. Secretaria Nacional de Saneamento – SNS. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: **Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos – 2018**. Brasília: SNS/MDR, 2019. 247 p. : il.
2. Cafure, V. A., Gracioli, S. R. P. Os resíduos de serviço de saúde e seus impactos ambientais: uma revisão bibliográfica. INTERAÇÕES, Campo Grande, v. 16, n. 2, p. 301-314, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/inter/v16n2/1518-7012-inter-16-02-0301.pdf>. Acesso em 28 de novembro de 2020.
3. **Lixo hospitalar: Veja quantidade de resíduos da saúde coletados por cidade do Brasil.** Disponível em <http://www.deepask.com/goes?page=Lixo-hospitalar:-Veja-quantidade-de-residuos-da-saude-coletados-por-cidade-do-Brasil> . Acesso em 28 de novembro de 2020